

RDIO MOÇAMBIQUE – E.P

Demonstrações financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020



Declaração de Responsabilidade dos Administradores

Os administradores da Rádio Moçambique, E.P, são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da entidade de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC-NIRF), que compreendem o Balanço, em 31 de Dezembro de 2020, a demonstração de resultados, a demonstração de variações de capital próprio, e a demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as notas às demonstrações financeiras que incluem um sumário das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas.

Esta responsabilidade inclui: concepção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro; a selecção e aplicação de políticas contabilísticas apropriadas e o apuramento de estimativas contabilísticas que sejam razoáveis nas circunstâncias.

Os administradores são ainda responsáveis pela manutenção de registos contabilísticos adequados e de um sistema de gestão de risco eficiente e eficaz.

Os administradores procederam a uma avaliação para determinar se o Rádio Moçambique, E.P tem capacidade para continuar a operar com a devida observância do princípio da continuidade, e não têm motivos para questionar a adopção deste pressuposto.

Aprovação das demonstrações financeiras anuais

As demonstrações financeiras da Rádio Moçambique, E.P., conforme mencionado no primeiro parágrafo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em ____ de Abril de 2021 e vão assinadas em seu nome, por:



Abdul Naguib Abdula
Presidente do Conselho de Administração



Virgínia Dombo
Administradora Financeira



SOCIEDADE
DE AUDITORES
CERTIFICADOS, LDA

WBK – Sociedade de Auditores
Certificados, Lda.
Avenida Agostinho Neto, nº 731,
Maputo - Moçambique
Tel: (+258) 21423046,
Email: audit.consult@wbk.co.mz
www.wbkaudit.co.mz

Aos Membros do Conselho de Administração da
Rádio Moçambique, E.P.
Maputo

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Rádio Moçambique, E.P.** (a Empresa), apresentadas nas páginas 5 a 34, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020, a Demonstração de resultados, a Demonstração de variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, bem como as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos na secção Bases para a opinião com reservas, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Rádio Moçambique, E.P, em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC-NIRF).

Base de opinião com reservas

Não nos foi apresentada a base de informações a partir da qual a empresa Electricidade de Moçambique, E.P determina os valores da taxa de radiodifusão cobrada através das facturas de consumo de energia eléctrica e que transfere para a Rádio Moçambique, E.P através do Ministério de Economia e Finanças, e que serve igualmente de base de registos contabilísticos cujo montante ascende a 285 272 144 meticais. A nossa análise limitou-se na verificação dos recebimentos, e deste modo, não nos é possível concluir quanto a exactidão e totalidade destes registos nas demonstrações financeiras.

A empresa não apresentou uma actualização do estudo actuarial para avaliação das responsabilidades com o fundo de pensões e reforma dos trabalhadores da empresa registados no passivo cujo saldo a data de balanço esta avaliado em 1 479 744 515 meticais. O último estudo foi efectuado em 2018, e na ausência de actualização da avaliação destas responsabilidades, subsistem reservas quanto a se, os mesmos reflectem de forma adequada e em que expressão monetária, as responsabilidades com os pensionistas e reformados da Rádio Moçambique, E.P.

Independência

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique aplicáveis à execução de auditorias de demonstrações financeiras em Moçambique, o qual está em conformidade com o Código de

Ética promulgado pelo *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA), órgão da IFAC – *International Federation of Accountants*, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Outras matérias

A Empresa reexpressou as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, por forma a reflectir no período correcto, o registo de vários ajustamentos relacionados com o saneamento de dividas de fornecedores, reversão de imparidades excessivas devido a imprecisão nas estimativas e reconhecimento de gastos diversos. Nestas circunstâncias, os saldos comparativos foram alterados em 83 394 742 meticais, dos quais 90 747 407 meticais e 15 846 693 meticais foram reconhecidos no balanço como valores passivos, com reflexos nos fundos próprios e na demonstração de resultados, e 8 494 028 meticais foram reconhecidos no balanço como valores a receber, com reflexo na demonstração de resultados, rubrica de Imparidade de contas a receber.

A Empresa apresenta capitais próprios negativos de 1 035 217 162 meticais em 31 de Dezembro de 2020, embora o objecto da Rádio Moçambique, E.P seja de prestar um serviço público, mas porque as suas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com os princípios previstos no Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC-NIRF), nas condições em que as demonstrações financeiras se encontram não cumprem com o princípio de continuidade das suas operações, estando dependente do continuo suporte ou financiamento do orçamento do Estado através do Ministério de Economia e Finanças.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Médias e Grandes Empresas (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ela determine ser necessária para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidade do Auditor pela Auditor das Demonstrações Financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devida a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de fiabilidade, mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida em conformidade com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ser originadas por fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou agregadas, for razoavelmente expectável que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais, mantemos cepticismo profissional e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material proveniente de fraude é maior do que aquele que provém de erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas adoptadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso do pressuposto da continuidade pela Administração e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade de Empresa continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações incluídas nas demonstrações financeiras ou modificar a nossa opinião se tais divulgações forem inadequadas. As nossas conclusões baseiam-se na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria, porém, futuros eventos ou condições podem causar que a Empresa descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se estas reproduzem as transacções e eventos subjacentes de modo a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos à Administração, entre outros assuntos, o plano do âmbito e calendário da auditoria, as constatações relevantes da auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno por nós identificadas durante a nossa auditoria.

WBK Sociedade de Auditores Certificados, Lda.

Firma de Auditoria Registada 24/SCA/OCAM/2020, representada por:



Baptista Bota
Audit Partner
Auditor Certificado 38/CA/OCAM/2012


Maputo, 22 de Abril 2021

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P**Balanço**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

(Valores expressos em Meticais)

	Notas	2020	2019 Reexpresso
Activos			
Activos não correntes		477,365,993	500,630,471
Activos tangíveis	8	475,255,885	499,075,601
Activos intangíveis	9	1,510,108	954,870
Investimento financeiro	10	600,000	600,000
Activos correntes		148,117,920	107,695,961
Clientes	11, 31	20,058,509	15,738,071
Outros activos financeiros	12	5,995,262	1,690,409
Outros activos correntes	13	52,997,048	40,990,843
Caixa e equivalentes de caixa	14	69,067,101	49,276,638
Total do activo		625,483,913	608,326,432
Capital próprio e passivo			
Capital próprio	15	(1,035,217,162)	(1,170,699,701)
Capital social		121,999,382	121,999,382
Reservas		208,723,723	208,723,723
Resultados transitados		(1,501,422,806)	(1,634,095,802)
Resultado líquido do período		135,482,539	132,672,996
Passivos não correntes		1,361,187,524	1,483,790,443
Provisões	16	1,337,657,127	1,483,790,443
Empréstimos obtidos	18	23,530,397	-
Passivos correntes		299,513,551	295,235,690
Provisões	16	142,087,388	137,464,489
Fornecedores	17, 31	8,789,361	20,168,881
Empréstimos obtidos	18	1,752,245	29,901,000
Outros passivos financeiros	19	82,061,043	68,081,187
Impostos a pagar	20	57,360,894	34,487,117
Outras contas a pagar	21	7,462,620	5,133,016
Total do passivo		1,660,701,075	1,779,026,133
Total do passivo e capital próprio		625,483,913	608,326,432


Virgínia Dombo
 Administradora Financeira


Manuel F. Muchanga
 Contabilista Certificado 2660/CC/OCAM/2014

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P
Demonstração de Resultados

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Valores expressos em Meticals)



	Notas	2020	2019 Reexpresso
Venda de bens e prestação de serviços	22	127,287,589	67,721,690
Custos com o pessoal	23	(507,957,520)	(539,881,722)
Fornecimentos e serviços de terceiros	24, 31	(140,898,498)	(177,372,298)
Amortizações	8	(46,061,149)	(49,810,571)
Imparidade de contas a receber	11, 34	(4,268,063)	2,523,051
Outros ganhos e perdas operacionais	25, 31	715,680,614	836,892,287
Resultado operacional		143,782,973	140,072,437
Rendimentos financeiros	26	1,614,606	2,093,960
Gastos financeiros	27	(9,915,040)	(9,493,401)
Resultado antes de imposto		135,482,539	132,672,996
Imposto sobre o rendimento	28	-	-
Resultado líquido do exercício		135,482,539	132,672,996

Virgínia Dombo
Administradora Financeira

Manuel F. Muchanga
Contabilista Certificado 2660/CC/OCAM/2014

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P**Demonstração de Alteração no Capital Próprio**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

(Valores expressos em Meticals)



	Capital social	Reservas	Resultado líquido do período	Resultados acumulados	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	121,999,382	601,666,091	(6,066,173)	(2,020,971,997)	(1,303,372,697)
Movimentos em reservas					
Transferências	-	(392,942,368)	6,066,173	386,876,195	-
Resultado líquido do período	-	-	132,672,996	-	132,672,996
Resultado absoluto do período	-	(392,942,368)	138,739,169	386,876,195	132,672,996
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	121,999,382	208,723,723	132,672,996	(1,634,095,802)	(1,170,699,701)
Movimentos em reservas					
Transferências	-	-	(132,672,996)	132,672,996	-
Resultado líquido do período	-	-	135,482,539	-	135,482,539
Resultado absoluto do período	-	-	2,809,543	132,672,996	135,482,539
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	121,999,382	208,723,723	135,482,539	(1,501,422,806)	(1,035,217,162)

Virgínia Dombo
 Administradora Financeira

Manuel F. Murchanga
 Contabilista Certificado 2660/CC/OCAM/2014

RÁDIO MOÇAMBIQUE – E.P
Demonstração de Fluxos de Caixa

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
 (Valores expressos em Meticais)



	Notas	2020	2019 Reexpresso
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		135,482,539	132,672,996
<u>Ajustamentos ao relativos a:</u>			
Amortizações	8	46,061,149	49,810,571
Imparidades	11,31	4,268,063	(2,523,051)
Juros e similares (líquido)	26,27	8,300,434	7,399,442
Menos valias na venda de activos tangíveis e intangíveis	8	2,887,603	-
Movimento nas provisões	16	(141,510,417)	(116,738,633)
Aumento de clients	11,31	(8,588,501)	(9,084,253)
Aumento de outros activos financeiros	12	(4,304,853)	964,407
Aumento de outros activos correntes	13	(12,006,205)	(4,121,555)
Diminuição de fornecedores	17,31	(11,379,520)	(112,475,003)
Aumento de outros passivos financeiros	19	13,979,856	44,254,941
Aumento de outras contas a pagar	20,21	25,203,381	8,414,960
Fluxo de caixa gerado nas actividades operacionais		58,393,529	(1,425,178)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	8,9	(25,684,274)	(12,425,647)
Fluxo de caixa usado das actividades de investimento		(25,684,274)	(12,425,647)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Empréstimos e outros financiamentos obtidos	18	30,000,000	-
Juros e ganhos similares	26	1,614,606	2,093,960
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Empréstimos e outros financiamentos obtidos	18	(34,618,358)	(97,848)
Juros e perdas similares	27	(9,915,040)	(9,493,402)
Fluxo de caixa usado nas actividades de financiamento		(12,918,792)	(7,497,290)
Variação de caixa e equivalentes de caixa		19,790,463	(21,348,114)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		49,276,638	70,624,753
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	14	69,067,101	49,276,638

Virginia Dombo
 Administradora Financeira

Manuel F. Muchanga
 Contabilista Certificado 2660/CC/OCAM/2014